

★ EMORIÔ DE APRESENTAÇÃO DOSSIÊ PELE NEGRA

A Pele Negra – Escola de Teatro(s) Preto(s) agradece, por meio dos professores Marcos Barbosa, Daves Otani e da professora Gabriela Alcofra, a parceria da Escola Superior de Artes Célia Helena (ESCH) e de todas as pessoas colaboradoras desta edição da Revista *Olhares* que, utilizando o privilégio de raça branca na sociedade brasileira, dão visibilidade à produção teórica de artistas-docentes pretas e pretos, ao publicarem seus pensamentos e reflexões neste novo campo – os Estudos em Teatros Negros.

Os nove textos publicados são de autoras e autores que contribuem para a construção da escola Pele Negra com práticas e teorias sobre a representação negra nas Artes da Cena.

Alguns perpassam na confecção e estrutura dos trabalhos pelo Sujeito-Trajetó-Objeto – conceito criado por Armindo Bião nos estudos da Etnocenologia na Universidade Federal da Bahia (UFBA) –

onde a trajetória parte do caminho percorrido na vida sociocultural do pesquisador e da pesquisadora em diálogo constante com o seu objeto pesquisado, Bárbara Santos e Mônica Santana; outros, buscam aproximar os saberes das religiões de matrizes e motrizes africanas para suas propostas teóricas a partir de suas práticas, como Onisajé, Edileusa Santos e Deise Nunes ou denunciarem o genocídio e a desumanização sofrida pelos corpos negros pela colonização e pelos sistemas econômicos que a sucederam, baseados na escravização – abordagens de Gustavo Melo, Cachalote Mattos e Lucimélia Romão.

Mas, uma coisa todas têm em comum: o anúncio de que a mudança é inexorável e já começou.

Esta edição é mais uma demonstração de que um mundo marcado pela equidade de raça, gênero e classe é possível!

Não basta não ser racista: é preciso ser antirracista!

Emoriô!
Licko Turle